

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

A Casa João Mendes, Lda, continua a vender todos os artigos com um desconto de 10 a 30 o/o.
Peles de lebre fechadas, a 35\$00, só na casa João Mendes, Lda.
Não deixe V. Ex.a de a visitar.

Quarta-feira, 10 de Dezembro
Ano XX : 1930 : N. 2620

João de Deus

O seu pretensu atavismo árabe

O SANGUE

Teófilo Braga, o mais substancial biógrafo de João de Deus, encara o Poeta, à luz da etnologia, como uma autêntica sobrevivência árabe. São dele as seguintes palavras: «Basta olhar para o retrato de João de Deus: tem o sorriso de Ariosto, bondoso mas dominativo, que não desdobra do seu tipo árabe, cuja regressão morphologica se accusa na estatura mean e delgada, nos cabellos pretos e macios, nas linhas finas e nervosas da physionomia, no olhar a um tempo vehemente e extático. Na sua vida, a melhor parte passou-a na inação de contemplativo, abstrahindo do mundo, como um suphli da Persia, entregando-se à onda dos acontecimentos com a confiança do arabe na fatalidade».

Eugénio de Castro, o mais carinhoso amigo desta interessante individualidade, demonstra pensar da mesma forma, acerca da explicação ancestral da sua alta poesia, quando a dá na «remota ascendência árabe», sabendo-se, como é corrente, que os árabes cultivaram a poesia na mais bela perfeição.

Afonso Lopes Vieira, o generosissimo compilador do Livro do Amor e, até há bem pouco tempo, o presidente da benemérita Sociedade dos Amigos de João de Deus, as mesmas idéas manifesta algures, vendo no poeta de Messines um autêntico testemunho atávico dos árabes.

Ora, muito bem. Não há razão científica alguma para aceitarmos as idéas de Teófilo Braga, Eugénio de Castro e Afonso Lopes Vieira em tal matéria.

Existiu na história peninsular uma determinada corrente erudita e existe ainda hoje uma afinçada convicção do povo, mediante a qual tudo quanto pertence ao Sul, quer a Andaluzia, ou entre nós principalmente o Algarve, é árabe, é semita, é oriental. João de Deus, o mais elevado expoente ethnológico do Algarve, não podia escapar, portanto, a essa «miragem oriental».

As modernas orientações na historiografia peninsular encaram o motivo árabe da Hispânia à luz duma crítica objectiva, serena e inteligente. Segundo os estudos dos eminentissimos arabistas espanhóis, principalmente de Julião Ribera y Tarragó, o elemento árabe entrou na alquimia dos povos peninsulares em dose infinitesimal.

Há que distinguir primeiro dois conceitos essenciaes: aquilo que se entende por «muçulmano» e aquilo que se entende por «árabe». A noção de muçulmano alude a uma idéa religiosa ao passo que a noção de árabe diz respeito a uma raça. Dentre tantas raças muçulmanas invasoras, dentre tantos povos que se lançaram no século oitavo contra a Península, cujo único elo era o Alcorão, apenas uma merece a designação de árabe, e essa mesmo entrou em escassa percentagem na massa invasora. Invasora não está sequer certo também. Conquistadora.

Os muçulmanos vieram à Península não como invasores, formando antes corpos regulares de exercito, como conquistadores, portanto. A primeira vista parece que isso não tem importância para o tema que trato. Tem muita, muitissima mesmo.

Primeiro, como já disse, foi insignificante a percentagem

gem árabe, oriental, que entrou na Península, a-quando da conquista. E mesmo os conquistadores, —facto essencial—, pouca influencia exerceram no carácter somático dos peninsulares porque se não fizeram acompanhar de mulheres, de suas familias (o que só é próprio das invadidas) mas sim realizaram os seus matrimónios com fêmeas autóctones.

Ninguém tem o direito, pelo menos em face da sciencia histórica, de apregoar por aí que os peninsulares do Sul possuem uma «formidável» influencia árabe, pois ella foi tão insignificante, que praticamente a devemos considerar nula; ninguém tem também o direito sciencífico de formar juízos devidamente equilibrados sobre uma «formidável» influencia muçulmana não árabe, norte-africana, nos povos sudistas, sobretudo andaluzes e algarvios, pois a partir da segunda ou terceira geração, como bem ensina Ribera y Tarragó, os descendentes dos primitivos conquistadores constituíram um elemento «europeu».

Mas há mais. Muita gente culta imagina que durante a dominação muçulmana havia, na Península, cristãos ao Norte e muçulmanos ao Sul. Havia, decerto, cristãos ao Norte, mas lá baixo, havia cristãos e muçulmanos, — e é desses cristãos submetidos, não dos muçulmanos mais tarde expulsos, que verdadeiramente o português do Sul descende directamente dos moçárabes, a população cristã autóctone, durante séculos subjugada pelos muçulmanos mais tarde expulsos, mas a-pesar-disso «europeus». Nada de árabes, nada de «moiros», o que para muita gente culta seria sinónimo de «marroquinos», de «beduinos».

Pode objectar-se, todavia, que a parte mais pura dos conquistadores, os árabes do Iêmene, veio estabelecer-se em Silves, região onde nasceu João de Deus. Mas a história ensina que ai houve continuas reacções de muçulmanos europeus sem quaesquer afinidades de raça com os árabes, o que lhes deu, durante séculos, predomínio politico; e no território do Algarve era exactamente onde mais influencia havia dos elementos cristãos, sendo notabilissimo o seu labor religioso de reacção.

Mas supponhamos que assim não fosse. Julião Ribera, ao estudar a ascendência de Hixeme II, monarca muçulmano de Córdova, de elevada estirpe árabe, oriundo duma principesca familia da Arábia, declara que o sangue deste Califá, por motivo dos successivos casamentos dos seus antepassados com mulheres da Península, apenas possuiria o,09 por cento de dose árabe. Quere dizer: se o monarca Hixeme II, que viveu no século IX, descendente em linha recta de orientais, apenas havia nele nove centésimos de sangue árabe, João de Deus, nascido na região de Silves, mil anos mais tarde, descendente de autênticos portugueses, natural de uma terra sete vezes secularmente portuguesa, não poderia ter sequer um único glóbulo vermelho árabe. Se o possuísse, João de Deus apresentaria no

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O sr. dr. Pinheiro Torres afirma à «Gazeta de Coimbra», a sua convicção na inocencia de D. Silvina e a intenção em que se encontra de requerer a revisão do processo

— LISBOA, 8. — O elevador do hotel de Inglaterra, esguiu e trepidante, conduz-nos aos aposentos do dr. Alberto Pinheiro Torres. Ha dois dias que o illustre causidico se encontra em Lisboa a fim de tratar de assuntos juridicos, especialmente do caso da Poça das Feiticeiras.

Fomos encontrá-lo sorridente no seu quarto. Acolheu-nos com aquella amabilidade que tanto o distingue. Perfeito gentleman, tem sempre para o jornalista a mesma gentileza, as atenções de uma pessoa de requintada sensibilidade.

A conversa, como é natural, girou em torno do despacho de pronuncia do sr. juiz da comarca de Viseu. Esperavamos encontrá-lo mal humorado ou vacillante, em face do referido despacho. E qual não foi a nossa admiração ao verificarmos que o distinto causidico mantinha a mesma serenidade que lhe observamos há quinze dias.

Constatámos então que o despacho de pronuncia não alterou um ápice as opiniões do dr. Pinheiro Torres e antes lhe deu animo para immediatamente, se os seus colegas concordarem, se dirigir ao Supremo Tribunal de Justiça requerer a revisão do processo.

Ora o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres é uma das primeiras figuras do fóro português e as suas opiniões, filhas de um profundo raciocinio, e de aturado estudo, não se desviam do caminho da lei, da verdade e da justiça. Por essa razão cremos que se o illustre causidico considerasse a sua constituição uma parricida que não perderia tempo em tentativas inuteis. Isto quer apenas dizer que o dr. Pinheiro Torres é um advogado experimentado, seguro e que há-de procurar manter os seus superiores creditos.

Jornalista e advogado estão a vontade. Um para informar o publico sempre desejoso de conhecer o epilogo deste drama; outro falando como homem de leis, abstrahindo todo o interesse que tem no processo.

— Que nos diz o senhor doutor ao despacho de pronuncia do sr. juiz da comarca de Viseu?

— Em primeiro lugar é bom não esquecer que é um despacho de pronuncia provisória, susceptivel de ser alterado.

— Como assim?

— E explica-se o meu raciocinio no seguinte: vão ser feitas novas investigações para esclarecer alguns pontos. Quer isto dizer que não houve tempo para apurar toda a verdade.

E depois:

— O senhor juiz de Viseu, dentro do prazo da lei, tinha que dar o despacho de pronuncia até esse dia. E fe-lo de harmonia com os elementos que conseguiu reunir.

— Bem ou mal? Isso é para examinar depois, dentro das facultades que a lei nos conferiu, a nós representantes dos condemnados.

Falámos sobre as deficiencias do processo instaurado pelos agentes Vidal e Meira, as quais têm sido apontadas mais de uma vez. E o dr. Pinheiro Torres diz-nos:

— Mas se há deficiencias no processo, porque não se corrigem de maneira a apurar-se toda a verdade?

— O processo dos referidos agentes possui bastantes elementos que devem ser aproveitados.

E comentando:

— Não me parece que todo o trabalho realizado pelos nossos investigadores se deve desprezar e lançar para o cesto dos papéis. De resto aos investigadores do Porto se deve a prisão da familia Vaz e do Picó. Se não fossem os agentes, estes individuos, que são considerados criminosos pois confessaram a sua responsabilidade na participação do assassinio, continuariam em liberdade. Isto é muito importante.

E o que pensa v. ex.ª da sua constituição?

— O melhor possivel. Não se modificou o meu pensamento acerca de D. Silvina.

Em tom de convicção:

— Do estudo que fiz ao processo, dos elementos que reuni, das provas que se fizeram juntar à volta dessa senhora, minha constituição, só de uma coisa estou convencido: da inocencia de D. Silvina Trindade Ribeiro.

E atalha:

— Se exceptuarmos algumas pessoas de Viseu — e isso é natural em virtude de paixões que ainda se agitam — toda a gente está convencida de que D. Silvina não participou no crime.

— E porque? Porque contra ella não se juntaram os elementos de prova, nem nas investigações primitivas nem posteriormente.

«O brinco, as botas, as pengoadas, tudo isso se desfaz como o fumo porque era insubstancial».

«Disse-se também que D. Silvina manteve no julgamento uma attitude dura, o que seriamente a compromettera. Ora, se elle quizesse dissimular um crime que tivesse praticado, choraria, procuraria comover o tribunal para que acreditasse na sua inocencia».

E com leve ironia:

— Não chorou, aguardando que o tribunal lhe fizesse justiça, e foi considerada responsável. Se tem chorado seria tomada como cínica, mordida pelo remorso e julgada da mesma maneira. A pobre senhora, de qualquer das formas, seria sempre uma criminoso...

A conversa derivou depois para a revisão do processo.

— V. ex.ª põe de parte a idéa da revisão do processo em face do despacho de pronuncia provisória não é verdade?

— Porque? Entendo até que os doutos juizes do Supremo Tribunal de Justiça, em presença da dúvida que existe, tanto que são necessárias investigações, não hesitariam na revisão do processo. Esta é a minha opinião pessoal, sem embargo do que pensam os meus colegas.

A terminar:

— Enquanto a dúvida existir no espirito publico muita gente, milhares de pessoas, acreditarão na inocencia dos condemnados. Pois é necessário que essa dúvida desapareça e só se fará em novo julgamento. E por essa razão que eu creio na revisão do processo e confio que ella não será negada porque o Supremo Tribunal de Justiça se empenhará no esclarecimento de toda a verdade.

NATAL! NATAL!

«quem dá aos pobres empresta a Deus»

Senhoras!
Escoteiros!
Estudantes!
Povo de Coimbra!

E' preciso combater, matar a fome que invade tanto lar. Esta quadra do ano é a mais sublime, por ser consagrada à familia.

Enquanto em nossas casas há, pelo menos, o suficiente, em casa de tanto desgraçado falta o bocadinho de pão com que atenuar a fome.

E' preciso organizar um bando que percorra a cidade, angariando donativos para socorrer tanto infeliz.

Lembrai-vos das crianças que, agarradas às mães, pedem pão! enquanto estas, vertendo lágrimas, nada tem para lhes dar! Lembrai-vos dos velhinhos sem familia e sem nada poderem ganhar, que, depois de tanto trabalho, ai ficam abandonados! Lembrai-vos, ainda, de tanto doente, sem carinho, sem pão e sem remedios, e que, sem agasalhos, ai permanecem numa enxerga!

Senhoras! Viveis numa terra onde repousa a Rainha Santa que transformou em pão as rosas que as suas mãos sublimes tocavam.

Vós podeis com as vossas dedicadas mãos de mulheres portuguesas sempre carinhosas e afáveis, colher esse pão já transformado.

Escoteiros! Mostraí quanto vale o vosso juvenil exercito. O vosso lema é o bem. Por isso, ajudai-nos com a vossa cooperação.

Estudantes! Gente moça e sempre pronta, onde impera um inquebravel laço fraternal e uma união segura, auxiliai esta santa cruzada.

Vamos para a luta. Povo de Coimbra, sempre hospitaleiro, contribui com o que puderdes. Quando vos invadirem a casa defendei-vos dando o que puderdes. Dezentavos é já alguma coisa; com vinte já se compra um pão; com muitos, compra-se muito pão!

E' uma acção nobre que praticareis e que Deus saberá recompensar.

Transporte. . . 210\$00
Carlos Soares. . . 5\$00
A. C. A. . . 3\$00
J. E. R. . . 3\$00

A transportar. . . 225\$00

Interesses locais

Partem hoje para Lisboa, no rapido da manhã, os delegados das entidades representativas dos interesses da cidade, que a capital vão formular algumas importantes reclamações ao Governo sobre antigas e justas pretensões e aspirações da cidade e sua região.

Os comissionados, vão acompanhados pelo sr. Governador Civil do Distrito.

Universidade Livre

Não se realiza hoje a conferencia na Universidade Livre, por virtude de afazeres profissionais do conferente que era o illustre advogado sr. dr. Mario de Castro.

Ocasião única!...

V. Ex.a ainda não fez uma visita á casa João Mendes, Lda?
Queira V. Ex.a ter a curiosidade de a visitar e verá occasião de ver que é aquella que mais barato vende e a que maior sortido apresenta. Por motivo de balanco saldamos inumeros artigos com grandes descontos, tais como: Veludos, desde 5\$00; Peles razeel, desde 19\$50; Otomanes de lã com 1,40 de largura, a 35\$00; Impermeaveis, todas as cores, desde 70\$00; Luvas, o sortido mais completo, desde 9\$00; Meias de pura sêda animal, a 20\$00; Malhas de lã em lindas cores para combinações, a 30\$00; Vestidos em malha de lã para senhora, desde 50\$00 e imensos artigos que se vendem por menos 10 a 30 o/o do que o preço corrente.
Para confronto e no proprio interesse de V. Ex.a não deve deixar de a visitar.

Política francesa

A imprensa é unanime em afirmar que Laval encontrará todas as facilidades para a organização do ministério

PARIS, 9. — Os jornais são, em geral, muito favoráveis a um ministério Laval, que acham possivel apesar das dificuldades que se apresentam, dizendo que Laval é muito habil e gosa de inumeras simpatias, sendo o que se encontra em melhores condições para levar a cabo a sua missão.

Le Journal diz que Pierre Laval está de bem com todos: é um homem de conciliação.

Acrescenta que ontem parecia reinar nos corredores da Camara uma atmosfera melhor tensa.

O Echo de Paris diz que os republicanos-nacionais preferirão Laval a Barthou. Laval deve vencer. A presença de Tardieu no seu ministério assegurar-lhe há uma maioria certa da Camara. No Senado não encontrará dificuldades.

Do Petit Parisien: «A habilidade de Laval conseguiu criar uma atmosfera de calma, facilitando as negociações e permitindo limar as arestas.»

Do Excelsior: «Com o apoio de Tardieu, Laval deve chegar ao fim da sua missão. Conservará evidentemente o sr. Briand e guardará para si a pasta do Interior. E provavel tambem que conserve o sr. Maginot na pasta da Guerra e o sr. Flandin na do Comercio.» — H.

Laval faz as primeiras «démarches», mas declara que só constituirá governo com a colaboração de Tardieu

PARIS, 9. — O sr. Pierre Laval conversou com os srs. Chéron, Chautemps, Chappedelaine, Daladier, Plandin, Franklin Bouillon, Herriot, Jouvelet, Maginot, Malvy, Mandel, Marin, Maganen, Queille, Albert Sarthou, Caillaux e Briand. Declarou que não constituiria gabinete sem a colaboração efectiva de Tardieu.

Depois de ter conferenciado com o presidente da Republica, disse que voltaria de tarde ao Eliseu. — H.

Dr. Angelo da Fonseca

No Hotel Astória terá lugar um banquete em honra deste illustre professor

Reuniu ontem a comissão para oferta das insignias de grande official de S. Tiago da Espada, a este illustre professor, composto do considerado comerciante, Antonio Augusto Neves, do distinto secretario da Camara Municipal, Francisco da Cunha Matos, do estimado proprietario, Alberto de Moura e Sá, e do advogado dr. Octaviano de Sá, tendo resolvido que a entrega dessa condecoração seja feita na festa promovida pelos empregados dos Hospitais da Universidade e pelo illustre professor e reitor da Universidade de Lisboa, inscrito para homenagem a realizar, sr. dr. Caieiro da Mata.

No proximo dia 14, do dia do anniversario natalicio deste notavel cirurgião, realiza-se na Sala da Aula dos Hospitais, uma sessão solene para oferta de uma mensagem dos empregados hospitalares ao seu ilustre Director, comemorativa do facto de o governo o ter agraciado com tão honrosa e alta distincção.

Para esta festa, estão convidados todos os elementos officiaes desta cidade, academia, associação dos medicos, etc., devendo a ella vir assistir o illustre Director Geral da Assistencia, sr. Luis Machado Pinto e tendo sido tambem convidado por intermédio do digno chefe do distrito e a pedido da comissão dos empregados dos Hospitais, para a sua presidencia, o sr. Ministro do Interior, que fez a proposta da concessão dessa alta mercê honorifica ao illustre professor Dr. Angelo da Fonseca.

Muitos dos seus amigos e admiradores, vão levar a efeito nessa tarde um banquete em sua honra, festa que deverá realizar-se no Hotel Astória, estando já a inscrição aberta no estabelecimento do sr. Antonio Augusto Neves, á rua de Visconde da Luz e com nomeosas adesões.

Aos nomes que temos vindo a publicar das pessoas que desejam colaborar nas festas de homenagem a este eminente professor, temos de juntar mais os distintos medicos drs. Domingos Lura, Lúcio Pais Abranches, de Luso; Antonio Neves da Costa; considerado e estimado advogado dr. Frutuoso Veiga, Joaquim Januario de Oliveira, distinto funcionario superior de finanças; José Maria Henriques Junior, estimado proprietario, etc.

Inter-cambio universitário

O Prof. Louis Josserrand, da Universidade de Lyon, realiza hoje, pelas 15 horas, a sua segunda conferencia na Universidade sobre o tema La Theorie de l'abus des Droits.

O Premio Goncourt foi conferido a Henri Fauconnier

PARIS, 9. — O Premio Goncourt foi hoje conferido a Henri Fauconnier, pelo seu livro Malaisie.

O novo laureado, que ainda não tem 40 anos, nasceu em Charente e fez os seus estudos num collegio de Barbérieu. E licenciado em Direito pela Universidade de Bordeaux. — H.

Hora de regionalismo

A visita do sr. Governador Civil do Distrito ao concelho de Oliveira do Hospital

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 4. — Cerca das 12 horas de hoje chegou a esta Vila o Governador do Distrito, capitão sr. António A. Monteiro, acompanhado do secretário, tenente sr. Jorge de Magalhães. O carro em que os ilustres visitantes viajavam era acompanhado de outros que foram esperar a estrada da Beira, perto do extremo do concelho, com os srs. dr. António Tinoco, presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, tenente José de Castro, vogal, dr. João Martins, presidente da C. C. V., do União Nacional dr. António Vaz Pato, etc.

Oliveira e todos aqueles que acabam de o distinguir com as suas homenagens a todos se confessando reconhecido. Estava acabada a sessão de boas vindas, tendo-se levantado vivas à Patria, à Republica, ao sr. Governador Civil e à Comissão Administrativa da Câmara Municipal, etc. Entre outras pessoas podemos colher os nomes dos srs. major Vasconcelos, dr. António Antunes, dr. Brandão, dr. Pedro Meneses, António A. Vaz, dr. João Freire Lobo, dr. Agostinho Antunes, dr. Abrantes Tavares, Francisco Lobo, dr. Benjamin Holl, J. António de Almeida, secretário de Finanças, Tomás B. Garcia de Mascarenhas, Alexandre Marques Gomes, escriptor de Direito, Higinio de Almeida Ruas, Francisco Madeira Lobo, dr. António Neves da Gama, José Nogueira, José B. de Figueiredo Lobo, etc., etc.

Depois de uns breves cumprimentos e apresentações, seguiu-se para o salão nobre da Câmara Municipal, onde teve lugar a sessão de boas vindas à qual presidiu o sr. Governador, secretariado pelos srs. tenente Jorge de Magalhães, dr. João Martins, dr. António Tinoco, e dr. Castanheira de Figueiredo, presidente da Câmara Municipal de Taboá.

Segue-se para Galizes onde estava preparado o almoço em casa do sr. dr. António Vaz Pato, passando-se pela Bobadela, onde se admirou o arco romano, o hospital em construção, junto da vila. Fica um belo edificio esplendidamente situado e que tem sido construído só pela iniciativa particular de que é a alma o sr. dr. Vaz Pato.

Tomou a palavra o sr. dr. Tinoco para saudar o sr. Governador. Tem a sua ex.ª administração do distrito com superior tacto e inteligência, sendo também um illustre militar. A Câmara da sua presidência tem procurado bem servir o concelho e alguma coisa tem feito nesse sentido e, se mais não conseguiu, a isso tem obstado a força das circunstâncias.

Assistiram vinte e três convivas, tendo-se trocado ao champagne entusiasticos brindes. Estavam presentes, além das senhoras da casa, os srs. Governador Civil do Distrito António Maia, dr. António Antunes, tenente José de Castro, tenente Jorge de Magalhães, dr. João Martins, dr. Castanheira de Figueiredo, dr. Brandão, dr. Pedro Meneses, João Maia, dr. Conde, administrador do concelho, dr. António Tinoco, dr. Vaz Pato, dr. João Freire Lobo, dr. António Abrantes Tavares, António Antunes Vaz e Francisco Madeira Lobo.

Respondendo o sr. Governador. E' com o maior prazer que se encontra ali que dois motivos principalmente determinam: — o desejo de, visitando os concelhos do seu distrito, conhecer melhor as suas aspirações e grau de progresso e a maneira gentil com está sendo recebido, que estava vendo sobretudo, no ar de satisfação que mostram as fisionomias dos presentes.

Assistiram vinte e três convivas, tendo-se trocado ao champagne entusiasticos brindes. Estavam presentes, além das senhoras da casa, os srs. Governador Civil do Distrito António Maia, dr. António Antunes, tenente José de Castro, tenente Jorge de Magalhães, dr. João Martins, dr. Castanheira de Figueiredo, dr. Brandão, dr. Pedro Meneses, João Maia, dr. Conde, administrador do concelho, dr. António Tinoco, dr. Vaz Pato, dr. João Freire Lobo, dr. António Abrantes Tavares, António Antunes Vaz e Francisco Madeira Lobo.

Tem a sua inteira confiança porque aprecia devidamente as qualidades que o distinguem. Sauda todo o concelho de Oliveira do Hospital que acaba de admirar, na parte que percorreu, a sua paisagem magnífica e agradece a todos os presentes a sua comparencia e cumprimentos de boas vindas.

Assistiram vinte e três convivas, tendo-se trocado ao champagne entusiasticos brindes. Estavam presentes, além das senhoras da casa, os srs. Governador Civil do Distrito António Maia, dr. António Antunes, tenente José de Castro, tenente Jorge de Magalhães, dr. João Martins, dr. Castanheira de Figueiredo, dr. Brandão, dr. Pedro Meneses, João Maia, dr. Conde, administrador do concelho, dr. António Tinoco, dr. Vaz Pato, dr. João Freire Lobo, dr. António Abrantes Tavares, António Antunes Vaz e Francisco Madeira Lobo.

Tem a sua inteira confiança porque aprecia devidamente as qualidades que o distinguem. Sauda todo o concelho de Oliveira do Hospital que acaba de admirar, na parte que percorreu, a sua paisagem magnífica e agradece a todos os presentes a sua comparencia e cumprimentos de boas vindas.

Assistiram vinte e três convivas, tendo-se trocado ao champagne entusiasticos brindes. Estavam presentes, além das senhoras da casa, os srs. Governador Civil do Distrito António Maia, dr. António Antunes, tenente José de Castro, tenente Jorge de Magalhães, dr. João Martins, dr. Castanheira de Figueiredo, dr. Brandão, dr. Pedro Meneses, João Maia, dr. Conde, administrador do concelho, dr. António Tinoco, dr. Vaz Pato, dr. João Freire Lobo, dr. António Abrantes Tavares, António Antunes Vaz e Francisco Madeira Lobo.

Tem a sua inteira confiança porque aprecia devidamente as qualidades que o distinguem. Sauda todo o concelho de Oliveira do Hospital que acaba de admirar, na parte que percorreu, a sua paisagem magnífica e agradece a todos os presentes a sua comparencia e cumprimentos de boas vindas.

Assistiram vinte e três convivas, tendo-se trocado ao champagne entusiasticos brindes. Estavam presentes, além das senhoras da casa, os srs. Governador Civil do Distrito António Maia, dr. António Antunes, tenente José de Castro, tenente Jorge de Magalhães, dr. João Martins, dr. Castanheira de Figueiredo, dr. Brandão, dr. Pedro Meneses, João Maia, dr. Conde, administrador do concelho, dr. António Tinoco, dr. Vaz Pato, dr. João Freire Lobo, dr. António Abrantes Tavares, António Antunes Vaz e Francisco Madeira Lobo.

Do Porto

9 de Dezembro

Ainda a II Exposição do Milho Foi muito apreciado o número da Gazeta de Coimbra, que inseria algumas desinteressadas e justas referências à II Exposição Nacional do Milho, que nesse dia se encerrava. Os expositores, como a própria Comissão organizadora do notável certamen referiram se nos mais elogiosos termos à atitude do nosso jornal, tendo unanimemente o sentimento de que ele contribuiu da mais brilhante das formas para a justa propaganda da exposição do Milho, de cujos resultados muito pode e deve esperar o País.

Intercâmbio científico lus-brasileiro Realizou-se hoje a segunda lição do sábio catedrático da Universidade de Lyon, dr. Edmond Goblot, que dissertou sob a epigrafe «O real e as intuições».

Junta Geral do Distrito — Concurso A Junta Geral do Distrito do Porto, abriu concurso publico para apresentação de ante-projecto de um edificio que se vai destinar ao

Humanitário Dispensario de Higiene Infantil e Social. Podem concorrer todos os architectos do País, conforme as condições que se encontram patentes na Secretaria da Junta Geral, apresentando os seus trabalhos até no proximo dia 5 de Janeiro de 1931, e todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

União dos Funcionários Administrativos de Portugal Reuniu no último domingo, nos Paços do concelho desta cidade, sob a presidência do sr. Antonio Vieira Ramos, o conselho Director desta colectividade.

Foram tomadas as seguintes resoluções: Aprovar 35 novos sócios. Tomou conhecimento dos officios dos funcionários da Câmara Municipal de Tavira, que acompanhavam dois cheques da importância de 14.800 cada um, com destino á defesa da Classe do funcionalismo administrativo de Portugal. Lavrar um voto de profundo pesar pelo falecimento do amanuense da Câmara Municipal de Trancoso, Armando Inácio da Silva. Patrocinar a reclamação apresentada á Câmara Municipal do Porto, pelos encarregados dos Postos fiscaes e mercados, sobre a equiparação de vencimentos e nomear uma comissão para se avistar com o sr. vereador das Finanças. Foi presente o balancete, que accusa um saldo de 4.205.70.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cantanhede 9 DE DEZEMBRO. Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

De Cernache

8 DE DEZEMBRO.

O telefone — Mais um importante melhoramento se anuncia para a nossa laboriosa Cernache: o telefone. Ontem, effectou-se para esse fim uma reunião, na sala do registro civil.

O sr. dr. Santos Jacob expôs as demarchas feitas e os magníficos resultados obtidos em prol de tão util melhoramento, mas... há ainda alguma coisa a fazer, pois a verba necessária está orçada em 13.000\$. Faltam apenas 2.500\$00 que o espirito de progresso e o amor á nossa terra facilmente cobrirão. Por proposta do correspondente da Gazeta de Coimbra foi constituída uma comissão angariadora de fundos constituída pelos srs. Manuel Fernandes G. Povoa, José Pinto da Silva, José Miguel Correia e Virgílio Pires dos Santos, sendo a lista prontamente inscrita por todos os presentes.

Chafariz do Cabo — Continuam com grande actividade os trabalhos de reconstrução do Chafariz do Cabo. — C.

De Cantanhede

9 DE DEZEMBRO.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Ao sr. José Camponez, desta vila, furtaram galinhas e coelhos. Cada vez nos convencemos mais de que, a estada aqui, de um ou dois agentes da P. I. C. devia prestar bom serviço ao concelho.

Desgraçado de quem por dores se vê impossibilitado de disfrutar a vida e de se dedicar aos seus afazeres quotidianos. Sofrimento superfluo desde que a ciencia criou o VERAMON novo antidoloroso verdadeiramente innocuo contra as dores de cabeça, dos dentes e as doenças proprias do organismo feminino. Contra as dores, sempre: VERAMON (tubos de 10 e 20 comprimidos)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta Leilão Em virtude do disposto do Aviso ao publico n.º 1.557 de 19 de Junho de 1929 e no artigo 114 da Tarifa Geral, proceder-se-há no proximo domingo 14 de Dezembro e seguintes, pelas 13 horas, á venda em hasta publica na estação da Figueira, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos e ainda outros volumes não reclamados, tais como: cestos vazios, fazendas, guitarra, violino, lousas, barras, fitas para serras, caixotes vazios, sobretodos, guarda-chuvas, etc.

Loteria do Natal A 20 de Dezembro de 1930 6.000 contos Bilhetes e fracções ao melhor preço do mercado. Grande palpite na casa que vende mais prémios de Julho da Cunha Pinto & Filhos, Avenida Navarro, Coimbra Quer almoçar e jantar bem? Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono Armazem grande Muito amplo, proximo do caminho de ferro, medindo 400 metros quadrados, proprio para armazem ou garage, arrenda-se. Para tratar, rua da Madalena, 5ª 15.

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono MOVEIS Vendem-se as seguintes: uma mobilia de sala de visitas, mesinhas de cabeceira, uma guarda-vestidos grande, uma cómoda-papeleira, uma secretária pequena, cómodas, lavatórios com pedra mármore, com e sem espelho; camas de ferro, um filtro grande, uma guarda-loça, um armário-moqueteiro, um fogão pequeno, um sofá, mesas diversas, um relógio de parede, potes de barro para azeite e outros objectos.

Professor de corte francês Com o curso de corte francês, dá lições em sua casa ou das alunas, habilitando-as no mais curto prazo da tempo a executar todas as suas toiletteiras. M. Ferreira, Calçada de Santa Isabel, n.º 13, Santa Clara.

AGRADECIMENTO José Maria Henriques Junior, Maria Henriques e mais familia do sempre saudoso José Maria Henriques vem publicamente, e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de aquelle nosso tão querido e chorado ente, assim como áqueles que o acompanharam á sua última morada e nos enviaram prezames. Não podiamos, tambem, deixar de realçar a dívida de gratidão que sempre ficará em aberto para com os illustres clínicos, senhores Doutores Angelo da Fonseca, Bissata Barreto e João Porto, que puzeram sempre a sciência e o seu reconhecido saber, ao serviço do enfermo, fazendo esforços, embora baldados, para a sua salvação.

Laminas Souplex A melhor de todas e a que mais se vende Representante H. Strzelewicz Rua da Conceição, 67 PORTO Depósito em Coimbra Manuel de Almeida Rua Dr. Pedro Rosa, 1 Telefone 100 Casa Arrenda-se barata, com 4 divisões, no Casal do Ferrião. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matematica, n.º 10. 1271-X

Leilão Por motivo da liquidação da Associação de Socorros Mutuos da Arte Ceramica de Coimbra, effectua-se no dia 14 do corrente, pelas 10 horas, no Armazem da Ex.ª Sr. Alfredo de Oliveira, Rua Direita, n.º 131, o leilão dos haveres da dita Associação. 1-1269. A Comissão Liquidatoria. Maquina de escrever Compra-se, portatil ou comercial, Hotel Bragança, Quarto 28, Portico informa. 1270-1

Agua das Corgas Rádio-activa, hiposalina, bicarbonatada, calcica, ferruginosa e magnésica INDICAÇÕES: Rins, fígado, intestinos, estomago. Dermatoses, obesidade, artrismo, Calculos biliares, renais e vesicis. Acido úrico. Resultados surpreendentes. Gratuitamente garrafas para ensaios, á disposição dos Clínicos, mediante requisição. Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42 — Coimbra.

Da Guarda

8 DE DEZEMBRO.

Casamento elegante. — Realizou-se no passado dia 6 o casamento da sr. D. Amélia de Oliveira e Sousa, irmã do major sr. Vicente de Oliveira e Sousa, comerciante da nossa praça e proprietária do Teatro Egitianoense, com o sr. Avelino José Ribeiro, secretário de Finanças em Gouveia. Parafinaram o acto por parte da noiva o sr. dr. Armando Ribeiro Cardoso e sua esposa a sr. D. Maria Augusta Rebelo Ribeiro Cardoso, primos do noivo, e por parte deste seus irmãos, D. Nazaré do Nascimento Ribeiro e Serafim Ribeiro.

Junta Geral do Distrito. — Sabemos pelos jornais da nossa terra que no passado dia 4 tomou posse a nova Comissão da Junta Geral do Distrito assim constituída: Presidente, engenheiro Jorge de Castro Rodrigues, director da Obras Publicas; Vogais, engenheiro agrónomo Manuel Teles de Vasconcelos, chefe da 1.ª Brigada da Campanha Produção Agricola; dr. António Nunes Patrio, medico; Luís Cardoso Lucas, comerciante; José Nunes Viana de Sousa, proprietário.

Dr. Paulino da Costa Santos. — Já se encontra nesta cidade o sr. dr. Paulino da Costa Santos, secretário geral do Governo Civil da Guarda.

Boicote. — Encontra-se ainda doente o sr. António Camoilho, do desastre que já relatámos, sendo o seu estado de saúde mais perigoso do que á primeira vista parecia. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Companhia Adalina-Abranches. — Em á Guarda três espectaculos a Companhia Adalina-Aura-Abranches, que levará á scena as peças Marié do Sorte, O Pardalito, Madalena arrependida.

Football. — para a disputa da Taça Caridade, realizou-se no passado domingo um desafio de football entre o Operário 1.º de Maio e o Academico Football Club, ganhando este por 3 bolas a 0.—C.

De Mortagua

7 DE DEZEMBRO.

Iluminação eléctrica. — Parece que, finalmente, se trabalha pela iluminação electrica desta vila e arredores, melhoramento porque de há muito tempo todos os mortaguenses anseiam e que, posta a nossa terra em confronto com os concelhos vizinhos, se impõe como uma necessidade.

Mortagua precisa recuperar o atraso em que se deixou cair. E a electricidade pode ser o ponto de partida para uma fase de progresso que nos coloque a par dos outros concelhos do distrito, prosperos na sua maioria.

Depois della um outro melhoramento se impõe, um outro melhoramento exige o desenvolvimento de Mortagua; a conclusão da estrada para o Vale de Besterios. Ligados com essa bela região caramulana, ponto de passagem para as Paredes, Campo, Barreiro e muitas outras importantes localidades, incontestavelmente que enormes vantagens adviriam ao nosso concelho e muito aumentaria o movimento da nossa industria e commercio.

Oxalá, pois, que possamos, enfim, registar qualquer destes beneficos.

Telefon. — Já de há tempos que vimos usufruindo a ligação telefonica directa para Coimbra. Firmeçamos assim muito atentas as in-

terminaveis demoras que nos traziam as chamadas para Viseu. E' com prazer que registamos a nova ligação, tanto mais que, embora Mortagua pertença ao distrito de Viseu, as suas relações são na quasi totalidade feitas com Coimbra, especialmente as do seu commercio, que são bastante importantes.

Escolas fechadas. — Dizem-nos que vão abrir as escolas deste concelho ainda encerradas por falta de professores. Oxalá assim seja e essa abertura não demore. Não se constata sem protesto o abandono a que estão votadas, há perto de dois meses, centenas de crianças que deviam frequentar essas sete escolas — que tantas são as encerradas.

Triste espectáculo, num país com uma percentagem de analfabetos confrangedora! Harmonia de Mortagua — Entrou em franco progresso a filarmónica local. Tendo a regencia um maestro distinto, o sr. Americo Sales da Costa Carvalho, é de esperar que fique, dentro em pouco, um agrupamento que marque entre as demais bandas da região. —C.

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono

Quer almoçar e jantar bem? só na Pensão-Hotel Novo modificado pelo novo dono

Casa Havanesa Brinquedos muitos brinquedos Para as festas do NATAL e ANO BOM. Sortido colossal e as mais interessantes novidades. No seu proprio interesse, não deixe V. Ex.a de visitar a linda exposição da Casa Havanesa

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magníficas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de África

COLONIAL	8.000 T.
JOAO BELO	7.680 T.
MOUZINHO	8.500 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA — Rua Instituto Virgílio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18-2.º.

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Ferro

Para cimento armado e outras aplicações

Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L. da

Rua da Moeda, 77

Rua Visconde da Luz, 24

Coimbra Telef. 469

Grande e importante leilão

De todos os maquinismos e pertences, da importante e bem montada Sociedade das Malhas, L.da, de Coimbra.

Entre outros, serão vendidos, SEM RESERVA DE PREÇO, as seguintes máquinas, em perfeito estado de conservação e dos melhores e mais acreditados fabricantes.

- Máquinas para meias.
- Máquinas para plúgas.
- Máquinas para camisolas.
- Máquinas de costura.
- 2 fiações para lã.
- Máquina escolhedeira.
- Máquina a vapor.
- Motores.
- Bobinores, lórmãs electricas.
- Um idro, pizão, bancas, etc.
- Máquinas para cartonagem.
- Mobiliã de escritório, etc.

O leilão realiza-se nos dias 18, 19, 20, 21 e 22 de Dezembro corrente, principiando ás 13 horas.

Convidam-se os senhores industriais ou interessados, a visitar a fábrica e analisar os maquinismos, no dia 17 do corrente, desde as 13 horas.

Tambem se aceitam propostas para a venda do prédio.

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra (edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

Alugam-se

Dois quartos com mobiliã ou sem ela; com ou sem comida, para rapazes ou meninas.

Trata-se na rua dos Combatentes da Grande Guerra (antiga estrada de S. José, A. V.).

Arrenda-se

Um vende-se, casa em Santo António dos Olivais.

Rua Capitão Gonzaga, n.º 20. Tratar, Rua Visconde da Luz, c. s. X.

Arrenda-se

Óptimo 1.º andar, garage para 4 carros.

A chave da casa, encontra-se na Estrada da Beira, A. M.

Armazem

Arrenda-se, amplo, para qualquer ramo de negócio, na rua de Gala e com frente para a rua Simão d'Evora.

Trata-se com David Leandro, rua da Sofia, 1186-X

Bela vivenda

Arrenda-se uma magnífica vivenda conhecida pelo Casal do Espírito Santo, a cinco minutos do electrico dos Olivais, cinco divisões, uma loja, tanque para lavagens, nascente de agua nativa, terra de semeadura, e arvoredos de fruto. Preço convidativo. Trata-se no mesmo local.

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.

Criada

Precisa-se, para todo o serviço. Casa de pouca familia. Tratar na Estrada da Beira, 91.

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico.

Empregado

publico, reformado deseja collocação em qualquer casa comercial ou escritório, dando as melhores referencias.

Hospedes

Acceptam-se internos e externos; bom tratamento e em conta.

Marçano

Precisa-se na Casa João Mendes, L.da.

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira.

Piano

Vertical, em bom estado, para estudos, 1.500 escudos.

Prédios

Vendem-se dois na Baixa. Para tratar, rua do Moreno, 23.

Quarto

Independente e mobilado, aluga-se no Rocio da Santa Clara, prédio junto à Escola, 2.º andar.

Sala

Arrenda-se uma magnífica e espaçosa sala, em bom local.

Sobretudo

Perdeu-se ontem à noite na Praça da República. Dão-se alvarças a quem o entregar nesta Redacção.

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas.

Informa na rua Ferreira Borges, 148.

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia, Olivais.

A Casa « Naumann », situada na rua principal desta cidade.

Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc.

Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

Vendem-se

1 taboleta em estado de nova que mede 5m x 1,05

1 balcão em estado de novo

2 carteiras para escritório

2 moinhos para café

1 banheira grande em zinco

Diversas portas de madeira e envidraçadas.

Trata-se com David Leandro, rua da Sofia, 1132-X

Loja

Arrenda-se uma grande, na rua Joaquim António d'Aguiar, servindo para qualquer ramo de negócio.

Informa Adjueto Vasco, rua da Sofia, 164. Telefone 850.

Loteria do Natal

Extração a 20 de Dezembro de 1930

Grande palpite nos numeros 1141, 3042 e 3765, aberto à inscrição

3041

Bilhetes, quartos, décimos, vigésimos, quadragésimos e centes.

Telefone, 205

Joaquim da Silva Santos, Rua Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA.

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro.

Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra.

“Gazeta de Coimbra”

PREÇOS DE ASSINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

RELOJARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas

Executam-se recettas dos espectralistas

PREÇOS MODICOS



Estabelecimento

Em local central, na baixa, passa-se, antiga loja para qualquer negócio. Também se arrendam os andares superiores, bons para habitação. Informa Eurico de Campos, rua da Sornalhinha, 16-10. 1184-X

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Pedra de alvenaria
A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia
SEGUROS DE VIDA
na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castello & C., Sociedade Poiarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Camionette Panhard
Carga de 2500 quilos, vendida de António Maia. X-282

Peles de raposa
O melhor sortido em várias cores. Tambem curte, tingue e confecciona peles de todas as qualidades. Frederico Hernandez — Condeixa.

Piano Vertical
Vende-se barato. Rua dos Militares, 11.

Maria Luiza Baptista
Parteira Diplomada
Chamadas a toda a hora.
Rua do Carmo, 64

PRÉDIOS
De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

DINHEIRO
A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. 964

Cobrança de dividas
E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.

Artigos de caça
Vendem-se. Nesta Redacção se diz.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
Linhas do Vale do Vouga

Leilão
Em 14 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga, e em virtude do disposto no artigo 114 da Tarifa Geral e no artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, tais como:

- N.º 31.910—De Oliveira de Azemeis a Paradelã—Um barril vasio.
- N.º 51.448—De Aveiro a Oliveira de Azemeis—Duas caixas de garrafas vazias.
- N.º 61.616—de Campolide a Oliveira de Azemeis—Duas latas vazias.
- N.º 19.305—De Moncorvo a S. Pedro do Sul—Um fardo de chales.
- N.º 16.994—De S. Pedro do Sul a Bodiosa—Um guarda-chuva.
- N.º 34.145—De Campanhã a Oliveira de Azemeis—Um esteirado de plantas.
- N.º 23.775—De Alcantara Terra a Paradelã—Dois cabazes vazios.
- N.º 36.154—De Aveiro a Bodiosa—Dois caixotes vazios.
- N.º 54.302—De Aveiro a Agradea—Duas caixas de garrafas vazias.
- N.º 56.332—De Aveiro a Oliveira de Azemeis—Uma caixa vasia.
- N.º 38.826—De Regua a Oliveira de Azemeis—Duas caixas vazias.
- N.º 36.857—De Aveiro a S. Pedro do Sul—Um sacco com sacos vazios.
- N.º 3.984—De Ribeiradio a Albergaria a Velha—6 peças de ferro
- N.º 38.988—De Celorico a Couto de Cucujães—Uma caixa vasia.
- N.º 25—T 8/808—De Agradea a Oliveira de Azemeis—Um latão vasio.
- N.º 87.495—De Alcantara Terra a Couto—Uma caixa vasia.
- N.º 7.316—De Paradelã a Albergaria a Velha—Uma bicicleta.
- N.º 62.745—De Oliveira do Bairro a Vizeu—Um sacco de amendoim.
- N.º 41.318—De Espinho Vouga a Vizeu—Um fardo de papel de embrulho.
- N.º 17.515—De S. Pedro do Sul a S. João da Madeira—Um atado de madeira.
- N.º 1.948-T. 8108—De Lisboa, Avenidas Novas a Oleiros—Um cesto vasio.
- N.º 547-T. 8108—De Castelo de Vide a S. João da Madeira—4 fardos de peles cortadas; assim como de outros volumes não reclamados, ou sejam: roupas, guarda-chuvas, malas de mão, chapéus, sacos vazios, etc., etc.

Avisa-se portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retirar-las, pagando o seu debito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, rua do Passeio Alegre, 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 13 do corrente, das 10 ás 17 horas. Espinho, 3 de Dezembro de 1930. Pelo Engenheiro Director da Exploração, M. Marques. 3

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

A Casa João Mendes, Lda, continua a vender todos os artigos com um desconto de 10 a 30 o/0.
Peles de lebre fechadas, a 35\$00, só na casa João Mendes, Lda.
Não deixe V. Ex.ª de a visitar.
Quinta-feira, 11 de Dezembro
Ano XX : 1930 : N.º 2621

A missão da Imprensa em face da acção da justiça

Quando a *Gazeta de Coimbra* iniciou a campanha sobre o crime da Poça das Feiteiras estavam já em curso as investigações dos agentes Vidal e Meira. Claudino, sua esposa e criada haviam sido condenados pelo tribunal colectivo de Viseu, os dois primeiros como autores e a última como encobridora, condenação que foi confirmada pelos tribunais superiores. No entanto, nunca deixaram de proclamar a sua inocência e de se dizerem vítimas de um erro judiciário.

A lei facultava-lhes o direito a novas investigações e estas foram concedidas. Porquê? Porque não havia a certeza de que toda a verdade tivesse sido apurada nos tribunais que condenaram os reus.

Assim o entenderam os doutos juizes, e ficamos perante um facto consumado. De harmonia com a lei, a *Gazeta de Coimbra* exerceu esse direito, dizendo o que se lhe offeria acerca do crime. Baseou-se, especialmente para o fazer, no estudo ao processo, que foi vigorosamente lacerado no julgamento de Viseu pelo ilustre advogado sr. dr. Marques Loureiro, um dos notáveis causídicos desta Beira cheia de luz e de encanto, um carácter impoluto incapaz de permitir que a sua beca seja salpicada de lama, porque é advogado e homem!

Os agentes Vidal e Meira, que só no final das suas investigações falaram aos nossos redactores e isto depois de terem feito a outros colegas de Lisboa e Porto, chegaram a uma conclusão — a mesma que o sr. dr. Marques Loureiro proclamara, que era aquela que a *Gazeta de Coimbra* havia revelado.

Não se vá inferir que o ilustre advogado suggestionou este jornal e que egamente nos lançamos nesta campanha sem estadarmos convenientemente este drama celebre na história de criminologia.

Da mesma maneira que os agentes, disso estamos convencidos e a divergência de critérios o atesta, não se deixaram ensandescer pelas nossas palavras. A *Gazeta de Coimbra*, sob o ponto de vista da sua campanha, esteve completamente isolada, e apenas com uma preocupação: facilitar a acção da justiça, procurando que tudo ficasse esclarecido e que a verdade triunfasse.

Foi dura, por vezes, na crítica a alguns actos, severa para com procedimentos que não lhe pareceram sensatos. Mas do que ninguém, em boa verdade, nos pode acusar é de por qualquer forma termos prejudicado a acção da justiça.

Na cadeia de Viseu estão alguns presos pronunciados provisoriamente como cúmplices do crime. A *Gazeta de Coimbra* orgulha-se de ter contribuído para que esses individuos estejam a contos com a justiça.

Nota do Dia

HERMENEUTICA
ro DE DEZEMBRO — Uma scena de sopapos observada esta manhã no trolley do Rossio fez-me recordar um episodio passado na redacção de um jornal e que vem provar que, por vezes, a hermeneutica não passa dum simples caso de indumentária.

Dois cavalheiros elegantemente vestidos, smoking e luvas, encontraram-se no Chiado e travaram-se de razões. Houve murros e pontapés, um monoculo ficou em estilhaços no chão e um enfermeiro fez o penso de uma ferida.

Um reporter que passava próximo sacou do bloq-notes, garatujou alguns caracteres e inquiriu da identidade dos personagens. Um dos circunstantes informou: «um sei eu que é um celebre Visconde muito falado nos jornais».

A linothipe devorou rapidamente o original e poucos minutos depois o revisor comentava: «Eu assisti a esta scena. Foi entre o Visconde de Cantim e outro figurado da mesma marca. Isto foi uma desordem e não uma scena de pugilato».

Um sobriqueiro que não era um titulo nobiliárquico, tinha motivado a designação de pugilato ao reporter. O Visconde de Cantim era um celebre burlão, constantemente a contos com a policia, e qualquer scena de muro em que intervisse passaria a escala de desordem.

COMO SE VENCE, COMO SE TRIUNFA NO COMERCIO?

— Trabalhando insistentemente, sem desalecimentos, vencem-se todas as resistencias e consegue-se triunfar! — afirma a "Gazeta de Coimbra", o sr. Eduardo de Gouveia.

Coimbra sob o ponto de vista comercial, tem sabido caminhar e impor-se não obstante a crise economica — reflexo da crise tremenda que domina o mundo inteiro.

O presente sonhado... Pensais oferecer um presente... Um presente que «eles ou «elas abandonarão num canto uma vez feita a surpresa...»

Como noticiamos, foram entregues em juizo Alvaro Rodrigues de Silva, também conhecido por Alvaro «Mania», morador na Avenida da Sá da Bandeira, desta cidade, e Teodósio Joaquim dos Reis, do lugar do Barão, freguesia do Espinhal e concelho de Penela, confessos autores do crime de fogo posto de Condeixa.

Em Dezembro do ano findo, encontrava-se, sob prisão, numa enfermaria dos Hospitais da Universidade o Alvaro «Mania». Al pensar cometer o crime de fogo posto,

O CRIME DA POÇA DAS FEITEIRAS

Quais eram as peças ensanguentadas que depois de lavadas foram entregues aos actuaes condenados, na cadeia de Viseu?

Quando terminar este formidável pleito judiciário conhecido pela triste designação de crime da Poça das Feiteiras estaremos todos vencidos pela emoção: os jornalistas e o publico. As surpresas violentas sucedem-se vertiginosamente, baralhando tudo, vencendo os mais ponderados e apaixonando pessoas que pelas suas funções delicadas deviam estar á margem do turbilhão.

O que os investigadores apuraram. Um plano que falhou e os anónimos dos bastidores. A senha dum telegrama. Como noticiamos, foram entregues em juizo Alvaro Rodrigues de Silva, também conhecido por Alvaro «Mania», morador na Avenida da Sá da Bandeira, desta cidade, e Teodósio Joaquim dos Reis, do lugar do Barão, freguesia do Espinhal e concelho de Penela, confessos autores do crime de fogo posto de Condeixa.

Prata! Joia! Relógio! Brinde! Patrão! Rua Visconde da Luz, 102. Telefone 751.

Sob as cinzas dum prédio...

O CASO DE FAIA, CONDEIXA

ocorrido no dia 21 de Outubro transacto, no lugar da Faia, Condeixa-a-Nova, num prédio que pertencia e pertence de facto e de direito, a seus pais, Luis Rodrigues da Condeixa e D. Maria José da Silva, tendo levado estes, anteriormente, a uma venda fictícia do referido prédio e respectivo mobiliário a professora do liceu de Faro D. Laurinda de Castro Corte Real, que se prestou a esse papel talvez ignorando o que se ia passar.

Uma vez em liberdade, foi residir, com sua família, para o prédio em questão, tratando de conseguir algum que o coadjuvasse no lançamento do fogo. Ao mesmo tempo, arrancou as grades dum pequena janella existente na parede-mestra interior da casa.

Depois de planeado o crime e de ter conseguido um auxiliar, o seu compadre Teodósio Joaquim dos Reis — individuo que o havia ocultado, durante muito tempo, quando fugido á policia por motivo dum desfalque que praticou na Marinha Grande, onde era tesoureiro

Ocasião única!...
A casa João Mendes, Lda, por motivo de balanço continua a saldar gra. de variedade de artigos que vende por preços excepcionalmente inferiores aos preços actuais. Chama para isso a atenção de sua estimada clientela, pois que no seu proprio interesse não deixará de fazer uma visita a esta casa.
Devido ás excepcionais condições em que esta casa faz as suas compras, todos os seus artigos são vendidos por menos 10 a 30 o/0 do que o preço corrente.
Peles de lebre fechadas a 35\$00, raxée a 19\$50, Kaposson a 90\$00, trincieiras a 220\$00, veludos desde 5\$00, meias em pura seda animal a 20\$00, vestidos em malha para senhora desde 50\$00, malhas para crianças, sortido completo; luvas desde 9\$00, Jersey de lá para combinações, faldas cores a 30\$00, panos setins para casacos, variadíssimas cores a 40\$, e muitos outros artigos de novidade a preços redusi-dísimos.
Não deixe V. Ex.ª de visitar este estabelecimento.

Alugam-se

Dois quartos com mobilia ou sem ela; com ou sem comida, para rapazes ou meninas.

Arrenda-se

Optimo 1.º andar, garage para 4 carros.

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão.

Armazem

Arrenda-se, amplo, para qualquer ramo de negocio, na rua de Gala e com frente para a rua Simão d'Evora.

Bela vivenda

Arrenda-se uma magnifica vivenda conhecida pelo Casal do Espirito Santo, 3, cinco minutos do electrico dos Olivais, cinco divisões, uma loja, tanque para lavagens, nascente de agua nativa, terra de semeadura, e arvores de fruto.

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.

Criada

Precisa-se, para todo o servico. Casa de pouca familia. Tratar na Estrada da Beira, 91.

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro modico.

Hospedes

Acceitam-se internos e externos; bom tratamento e em conta.

Marçano

Precisa-se na Casa João Mendes, L.da.

Mercearia

Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento.

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se.

Pensão

Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas.

Piano

Vertical, em bom estado, para estudos, 1.500 escudos.

Quarto

Independente e mobilado, aluga-se no Rocio da Santa Clara, prédio junto à Escola, 2.º andar.

Sala

Arrenda-se uma magnifica e espaçosa sala, em bom local.

Senhora

Ingleza, com muita pratica de ensino, lecciona inglés, francés, italiano e alemão.

Terrenos

Vende-se na Rua Antero do Quental, junto à habitação do Ex.º Sr. António Saraiva.

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas.

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Trespasa-se

A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade.

Vendem-se

1 taboleta em estado de novo que mede 5m x 0,5

Loja

Arrenda-se uma grande, na rua Joaquim António d'Aguiar, servindo para qualquer ramo de negocio.

KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiaresense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia.

Loteria do Natal

Extração a 20 de Dezembro de 1930

Grande palpite nos numeros 1141, 3042 e 3703, aberto a inscrição

Bilhetes, quartos, décimos, vigésimos, quadragésimos e cauteias.

Joaquim da Silva Santos, Rua Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA.

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro.

Piano Vertical

Vende-se barato. Rua dos Militares, 11.

Maria Luiza Baptista

Parteira Diplomada Chamadas a toda a hora

Japonika

A melhor tinta de esmalte para interior e exterior

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado.

Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste genero, dizen-do a experiencia ser a melhor cal do Pais.

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12500.

RELOJOARIA COMERCIAL

DE ADOLFO PINTO DE SOUSA

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12500.

RELOJOARIA COMERCIAL

DE ADOLFO PINTO DE SOUSA

ARTIGOS DE OPTICA

Variado sortido em Oculos e Lunetas

Gazeta de Coimbra

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50 Trimestre 19\$50 Semestre 39\$00 Ano 78\$00 Numero avulso \$30

Não se publica á segunda feira.

Casa Cassels 191, Rua Mouzinho da Silveira PORTO

ADUBOS TINOCA UUBOS SIMPLES: Nitrato de sódio, sulfato amónio, fosfato Thomaz, superfosfatos, etc.

Contem as Vitaminas D. A. e B. Aumenta em 70% o poder nutritivo do leite, assegurando ás crianças uma constituição robusta.

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES A mais linda Coleção de Postais de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela Sapelaria Viuva Marques

Ferro Para cimento armado e outras aplicações Vendem aos preços da praça do Porto Francisco Ferreira & Maia, L. da

RELOJOARIA COMERCIAL DE ADOLFO PINTO DE SOUSA O maior sortido em relógios ARTIGOS DE OPTICA Variado sortido em Oculos e Lunetas

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Arrenda-se

Uma sala com duas janelas, com frente para a Praça 8 de Maio, propria para escritorio. Rua Direita n.º 10.

Casa

Arrenda-se barata, com 4 divisões, no Casal do Ferrão. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matematica, n.º 10.

Agua das Corgas

Rádio-activo, hiposulphuro, bicarbonatado, calcico, ferruginoso e magnesico

INDICAÇÕES: Rins, figado, intestinos, estomago, Dermatoses, obesidade, artrismo, Calculos biliares, renais e vesicis. Acido úrico.

Resultados surpreendentes. Gratuitamente garrafas para ensaios, á disposição dos Clinicos, mediante requisição

Formacia Miranda, Praça do Comercio, 42 — Coimbra.

Madeiras aparelhadas

Solhos, fórros, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado.

Professora de corte francês

Com o curso de corte francês, dá lições em sua casa ou das alunas, habilitando-as no mais curto prazo da tempo a executar todas as suas «toilettes».

M. Ferreira, Calçada de Santa Isabel, n.º 13, Santa Clara.

Azeites finos

Com baixa de preços, vende-se a retalho, na rua da Louça, n.º 30 — Telefone 609.

Miguel Rodrigues

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

Leilão

Em 14 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga, e em virtude do disposto no artigo 114 da Tarifa Geral e no artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessórias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, tais como:

- N.º 31.910 — De Oliveira de Azeméis a Paradela — Um barril vazio. N.º 51.448 — De Aveiro a Oliveira de Azeméis — Duas caixas de garrafas vazias. N.º 61.616 — De Campolide a Oliveira de Azeméis — Duas latas vazias. N.º 19.305 — De Moncorvo a S. Pedro do Sul — Um fardo de chales. N.º 16.994 — De S. Pedro do Sul a Bodiosa — Uma guarda-chuva. N.º 34.146 — De Campanhã a Oliveira de Azeméis — Um esteirado de plantas. N.º 23.775 — De Alcantara Terra a Paradela — Dois cabazes vazios. N.º 36.154 — De Aveiro a Bodiosa — Dois caixotes vazios. N.º 54.302 — De Aveiro a Agueda — Duas caixas de garrafas vazias. N.º 56.332 — De Aveiro a Oliveira de Azeméis — Uma caixa vasia. N.º 38.826 — De Regua a Oliveira de Azeméis — Duas caixas vazias. N.º 36.857 — De Aveiro a S. Pedro do Sul — Um saco com sacos vazios. N.º 3.984 — De Ribeiradio a Albergaria a Velha — 6 peças de ferro. N.º 38.988 — De Celorico a Couto de Cucujães — Uma caixa vasia. N.º 25 — T. 8/808 — De Agueda a Oliveira de Azeméis — Um latão vasio. N.º 87.495 — De Alcantara Terra a Couto — Uma caixa vasia. N.º 7.316 — De Paradela a Albergaria a Velha — Uma bicicleta. N.º 62.745 — De Oliveira do Bairro a Vizeu — Um saco de amendoim. N.º 41.318 — De Espinho Vouga a Vizeu — Um fardo de papel de embrulho. N.º 17.516 — De S. Pedro do Sul a S. João da Madeira — Um atado de madeira. N.º 1948-T. 8108 — De Lisboa, Avenidas Novas a Oleiros — Um cesto vazio. N.º 547-T. 8108 — De Castelo de Vide a S. João da Madeira — 4 fardos de peles cortadas; assim como de outros volumes não reclamados, ou sejam: roupas, guarda-chuvas, malas de mão, chapéus, sacos vazios, etc., etc. Avisa-se portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retirar-las, pagando o seu debito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, rua do Passeio Alegre, 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 13 do corrente, das 10 ás 17 horas. Espinho, 3 de Dezembro de 1930. Pelo Engenheiro Director da Exploração, M. Marques.

Leilão

Em 14 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga, proceder-se-há á venda em hasta publica de um lote sucatu de corda de linho com o peso aproximadamente do 1.800 quilos, pertencente a esta Companhia.

Espinho, 6 de Dezembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos. SEGUROS DE VIDA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da A fabrica mais importante e acreditada da Colbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra. Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota. Exportação para Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Estabelecimento Em local central, na baixa, passadeira, antiga loja para qualquer negocio. Também se arrendam os andares superiores, bons para habitação. Informa Eurico de Campos, rua da Formalhosa, 16-70.

BOLACHAS-BISCOITOS Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUES Pedra de alvenaria A melhor qualidade e ao melhor preço. 283 Antonio Maia Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Laminas Souplex A melhor de todas e a que mais se vende Representante H. Strzelewicz Rua da Conceição, 67 PORTO Depositário em Coimbra Manuel de Almeida Rua Dr. Pedro Rôxa, 1 Telefone 160 Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta Leilão Em virtude do disposto do Aviso ao publico n.º 1.557 de 19 de Junho de 1929 e no artigo 114 da Tarifa Geral, proceder-se-há no proximo domingo 14 de Dezembro e seguintes, pelas 13 horas, á venda em hasta publica na estação da Figueira, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos e ainda outros volumes não reclamados, tais como: cestos vazios, fazendas, guitarra, violino, lousas, barris, fitas para serras, caixotes vazios, sobretudos, guarda-chuvas, etc. Avisam-se, portanto, os respectivos consignatários e interessados de que poderão, mediante pagamento dos debitos, retirar os volumes e objectos que lhes pertencam, até ao dia 13 de Dezembro, para o que deverão dirigir-se ao sr. Engenheiro-Chefe do Serviço do Movimento e Tráfego, na Figueira da Foz, Figueira da Foz, 12 de Novembro de 1930. Pelo Engenheiro Director da Exploração, A. de Albuquerque.

Quereis dinheiro? local no Gama Rua do Amparo, 51. LISBOA Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registro. Sempre Sortes Grandes Loteria do Natal A 20 de Dezembro de 1930 6.000 cêntos Bilhetes e fracções ao melhor preço do mercado. Grande palpite na casa que vende mais prémios de Julho da Cunha Pinto & Filhos, Avenida Navarro, Coimbra

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets
Lavatórios
Urinois
Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso . \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

RELOJARIA COMERCIAL
— DE —
ADOLFO PINTO DE SOUSA
Praça do Comércio, 60
COIMBRA

O maior sortido em relógios

ARTIGOS DE OPTICA
Variado sortido em Oculos e Lunetas
Executam-se receitas dos especialistas
PREÇOS MODICOS



Ferro

Para cimento armado e outras aplicações

Vendem aos preços da praça do Porto

Francisco Ferreira & Maia, L.da

Rua da Moeda, 77
Rua Visconde da Luz, 24

Coimbra Telef. 469

BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarior em Coimbra

Seres & Compa., L.d.

Alugam-se

Dois quartos com mobilia ou sem ela; com ou sem comida, para rapazes ou meninas.
Trata-se na rua dos Combatentes da Grande Guerra (antiga estrada de S. José, A. V.)

Arrenda-se

O'ptimo 1.º andar, garage para 4 carros.
A chave da casa, encontra-se na Estrada da Beira, A. M.

Arrenda-se

Casa na Vila Santos, á Casa do Sal, com água e instalações electricas. Tem 5 divisões.

Arrenda-se

Uma sala com duas janelas, com frente para a Praça 8 de Maio, propria para escritorio. Rua Direita n.º 10.

Armazem

Arrenda-se, amplo, para qualquer ramo de negocio, na rua de Gala e com frente para a rua Simão d'Evora.
Trata-se com David Leandro, rua da Sofia.

Bela vivenda

Arrenda-se uma magnifica vivenda conhecida pelo Casal do Espirito Santo, a cinco minutos do electrico dos Olivais, cinco divisões, uma loja, tanque para lavagens, nascente de agua nativa, terra de semeadura, e arvoreds de fructo. Preço convidativo. Trata-se no mesmo local.

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Casa

Arrenda-se barata, com 4 divisões, no Casal do Ferrão. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matematica, n.º 10.

Dinheiro

Empresta-se, sobre primeira hipoteca. Juro módico.
Nesta redacção se diz.

Hospedes

Acceptam-se internos e externos; bom tratamento e em conta.
Palacio Confuzos, n.º 1 se diz. X

Marçano

Precisa-se na Casa João Mendes, L.da.

Moinho

Com duas cabeças, para moer café, em estado de novo, vende-se. Mostra-se a trabalhar. Francisco da Fonseca Ferreira.

Piano

Vertical, em bom estado, para estudos, 1.500 escudos.
Rua das Esteirinhas, 2. Em frente ao Teatro Sousa Bastos.

Quarto

Independente e mobilado, aluga-se no Rocio da Santa Clara, prédio junto á Escola, 2.º andar.

Sala

Arrenda-se uma magnifica e espaçosa sala, em bom local.
Nesta redacção se diz.

Terrenos

Vende-se em lotes para construções no melhor sitio do Bairro de S. José, entre o Penedo da Saudade e estrada de S. José, servidos por duas linhas electricas.
Informa na rua Ferreira Borges, 148.

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais.

Trespasa-se

A Casa «Naumann», situada na rua principal desta cidade.
Tem loja de luxo e 5 andares, podendo servir para escritórios, armazens, habitação, etc.
Trata-se na mesma rua Ferreira Borges, n.º 1 e 3, Telefone 3. 1100

Vendem-se

1 tableta em estado de nova que mede 5mx1,05
1 balcão em estado de novo
2 carteiras para escritório
2 moinhos para café
1 banheira grande em zinco
Diversas portas de madeira e envidraçadas.
Trata-se com David Leandro, rua da Sofia.

90.000\$00

Emprestam-se sobre hipoteca. Tratar com o notário Dr. Ferreira da Cunha.

Loja

Arrenda-se uma grande, na rua Joaquim António d'Aguiar, servindo para qualquer ramo de negocio.
Informa Adjuncto Vasco, rua da Sofia, 164. Telefone 880.



KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:

Lusa Athenas, L.da, Castello & C., Sociedade Poirense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Maria Luiza Baptista

Parceira Diplomada
Chamadas a toda a hora
Rua do Carmo, 64



Assim é que está certo!
Antes de se deitar, tomando Comprimidos de **Aspirina**
—liminam-se as dores e evita-se muitas vezes uma constipação; mas que sejam os autenticos comprimidos na embalagem original "Bayer". Rejeite qualquer substituto no seu proprio interesse.

BAYER

Estabelecimento

Em local central, na baixa, passa-se, antiga loja para qualquer negocio. Tambem se arrendam os andares superiores, bons para habitação.
Informa Eurico de Campos, rua da Sornalhinha, 16-10. 1184-x

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1926
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Colchilhario, Armazém de estabelecimentos, Soalhos, Ferrões, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sota n.º 94 - Coimbra

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. aujeiro

Cuidado com a água contaminada

Filtros Cristallin

SEGUROS DE VIDA

na **Companhia de Seguros FIDELIDADE**

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCESSOR**
Rua Corpo de Deus, 40

Loteria do Natal

Extração a 20 de Dezembro de 1930

Grande palpite nos numeros **1141, 3042 e 3165**, aberto á inscricção

3041

Bilhetes, quartos, décimos, vigésimos, quadragésimos e cautelas.
Telefone, 205

Joaquim da Silva Santos, Rua Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA.

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de fundição.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra.

Armazem grande

Muito amplo, próximo do caminho de ferro, medindo 400 metros quadrados, próprio para armazenar ou garage, arrenda-se.
Para tratar, rua da Madalena, 5 a 15.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Piano Vertical

Vende-se barato. Rua dos Militares, 11.

PRÉDIOS

De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. 964

Cobrança de dividas

E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2.

Curso Comercial

EXPLICADOR

Calculo e escripturação comercial, ensina guarda-livros com o 5.º ano do Liceu, por forma pratica e rapidamente assimilavel pelos alunos.
Extremamente vantajoso para empregados no comercio e alunos de escolas comerciais.
Rua das Fangas, 46.

Loteria do Natal

A 20 de Dezembro de 1930

6.000 cõntos

Bilhetes e fracções ao melhor preço do mercado. Grande palpite na casa que vende mais prémios de

Julio da Cunha Pinto & Filhos, Avenida Navarro, Coimbra

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga

Leilão

Em 14 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga, e em virtude do disposto no artigo 114 da Tarifa Geral e no artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, tais como:

N.º 31.910—De Oliveira de Azeiteis a Paradelá—Um barril vasio.
N.º 51.448—De Aveiro a Oliveira de Azeiteis—Duas caixas de garrafas vacias.
N.º 61.616—de Campolide a Oliveira de Azeiteis—Duas latas vacias.
N.º 19.305—De Moncorvo a S. Pedro do Sul—Um fardo de chailés.
N.º 16.994—De S. Pedro do Sul a Bodiosa—Um guarda-chuva.
N.º 34.146—De Campanhã a Oliveira de Azeiteis—Um esteirado de plantas.
N.º 23.775—De Alcantara Terra a Paradelá—Dois cabazes vacios.
N.º 36.154—De Aveiro a Bodiosa—Dois caixotes vacios.
N.º 54.302—De Aveiro a Agueda—Duas caixas de garrafas vacias.
N.º 56.332—De Aveiro a Oliveira de Azeiteis—Uma caixa vasia.
N.º 38.826—De Regua a Oliveira de Azeiteis—Duas caixas vacias.
N.º 36.857—De Aveiro a S. Pedro do Sul—Um sacco com sacos vacios.
N.º 3984—De Ribeiradio a Albergaria a Velha—6 peças de ferro.
N.º 38.988—De Celorico a Couto de Cucujães—Uma caixa vasia.
N.º 25—T 8/808—De Agueda a Oliveira de Azeiteis—Um latão vasio.
N.º 87.495—De Alcantara Terra a Couto—Uma caixa vasia.
N.º 7.316—De Paradelá a Albergaria a Velha—Uma bicicleta.
N.º 62.745—De Oliveira do Bairro a Vizeu—Um sacco de amendoim.
N.º 41.318—De Espinho Vouga a Vizeu—Um fardo de papel de embrulho.
N.º 17.515—De S. Pedro do Sul a S. João da Madeira—Um atado de madeira.
N.º 1.948-T. 8/108—De Lisboa, Avenidas Novas a Oleiros—Um cesto vasio.
N.º 547-T. 8/108—De Castelo de Vide a S. João da Madeira—4 fardos de peles cortidas; assim como de outros volumes não reclamados, ou sejam: roupas, guarda-chuvas, malas de mão, chapéus, sacos vacios, etc., etc.

Avisa-se portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retirar-las, pagando o seu debito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, rua do Passeio Alegre, 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 13 do corrente, das 10 ás 17 horas.
Espinho, 3 de Dezembro de 1930.
Pelo Engenheiro Director da Exploração, M. Marques. 2

Leilão

Em 14 do corrente, ás 10 horas, na estação desta Companhia em Espinho Vouga, proceder-se-há á venda em hasta publica de um lote sucatada de corda de linho com o peso aproximadamente do 1.800 quilos, pertencente a esta Companhia.
Espinho, 6 de Dezembro de 1930.
O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida.**

J. Belló de Oliveira e Silva

Doenças de nutrição

CLINICA GERAL

Reabrir o seu consultório—Rua Ferreira Borges, 68
Consultas das 15,30 ás 17,30